



RELATÓRIO N°004/2023– CONTROLADORIA COREN/TO

Ementa: Análise das Demonstrações Contábeis do COREN/TO referente ao Primeiro Trimestre do ano de 2023.

1. Em cumprimento ao disposto na Resolução COFEN n° 576/2018, que discrimina as atribuições desta Controladoria Geral, procedemos á análise das demonstrações Contábeis do COREN/TO referente ao primeiro trimestre 2023, acumulado nos meses de janeiro, fevereiro e março do ano de 2023.

BALANÇO PATRIMONIAL

1. No período em análise, o patrimônio do COREN/TO está composto por 90,87% de Ativo Circulante, 9,13% de Ativo Não Circulante e 0,36% de Passivo Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,64%. (Quadro 01).

BALANÇO PATRIMONIAL					
ATIVO	19.372.454,72	100,00%	PASSIVO	19.372.454,72	100,00%
Ativo Circulante	17.603.396,77	90,87%	Passivo Circulante	70.589,61	0,36%
Ativo Não Circulante	1.769.057,95	9,13%	Passivo Não Circulante	-	-
			Patrimônio Líquido	19.301.865,11	99,64%

2. O Ativo Circulante apresentou um crescimento de 10,40% em comparação com o primeiro trimestre de 2022, como também, houve um aumento de 35,02% das disponibilidades financeiras. (Quadro 02).

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	Diferença	%
Ativo Circulante	15.772.933,58	17.603.396,77	1.830.463,19	10,40%
Disponibilidades	1.829.723,60	2.816.042,46	986.318,86	35,02%

3. O grupo Ativo Não Circulante apresentou um crescimento de 5,56%, e o subgrupo dos Bens Móveis apresentou um aumento de 6,47%. (Quadro 03).

BALANÇO PATRIMONIAL				
ATIVO	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	Diferença	%
Ativo Não Circulante	1.670.633,98	1.769.057,95	98.423,97	5,56%
Bens Móveis	1.423.070,88	1.521.494,85	98.423,97	6,47%

4. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou uma elevação de 11,27%, em comparação ao primeiro trimestre do ano anterior. (Quadro 4).

BALANÇO PATRIMONIAL				
PASSIVO	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	Diferença	%
Patrimônio Líquido	17.346.636,16	19.301.865,11	1.955.228,95	11,27%

5. No Balanço Patrimonial do primeiro trimestre do ano ade 2023 houve um apurado negativo no aspecto financeiro de -827.834,26, importante mencionar que a incidência das despesas é pré-programada por meio da receita orçamentária que é uma previsão de arrecadação feita com base em estudo e planejamento dos 03 (três) últimos anos para todo o exercício do ano de 2023, o que corresponde a -84,27%. (Quadro 5), que tende a equilibrar durante o exercício financeiro ao decorrer do presente ano.

	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	Diferença	%
Ativo Financeiro	1.829.723,60	2.816.042,46	986.318,86	53,91%
Passivo Financeiro	847.333,51	2.970.598,29	2.123.264,78	250,58%
Superávit/Déficit Financeiro	982.390,09	-154.555,83	-827.834,26	-84,27%

6. Analisando a liquidez deste COREN/TO, a capacidade de pagamento da Autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui altíssimos índices de liquidez, significando que o COREN/TO no primeiro trimestre do ano de 2023 não teria dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral). (Quadro 6).

Cálculo e Análise dos Índices de Liquidez		
Índices	Valor	Valor Desejado
Corrente (AC/PC)	249,38	Maior que 1,00
Imediata (Disp cec./PC)	39,89	Maior que 1,00
Geral (AC+RMLP/PC+EMLP)	250,76	Maior que 1,00

7. Analisando o endividamento total do COREN/TO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada está a entidade, e maior será o risco dela não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 8,66%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,37% (Quadro 7).

Grau de Endividamento (PC + PNC/PL)		Imobilização do Capital Próprio [(ANC-RLP) / PL]	
2023		2023	
Exigibilidades (PC+PNC)	70.589,61	Imobilização (ANC - RLP)	1.671.555,11
Patrimônio Líquido	19.301.865,11	Patrimônio Líquido	19.301.865,11
Grau de Endividamento	0,37%	ICP	8,66%

BALANÇO FINANCEIRO

8. No início do primeiro trimestre do ano de 2023 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro do exercício anterior era de R\$ 861.437,65 após o encerramento do quarto trimestre do ano de 2022 o saldo que passa para o trimestre seguinte corresponde a R\$ 1.070.977,38, apresentando um positivo aumento. (Quadro 8).

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
ORÇAMENTÁRIA	2.402.048,61	ORÇAMENTÁRIA	1.416.031,30
		Credito Empenhado a Liquidar	-
		Credito empenhado liquidado	-
Corrente	2.402.048,61	Corrente	1.346.307,33
Capital	-	Capital	69.723,97
EXTRA ORÇAMENTÁRIA	56.316,17	EXTRA ORÇAMENTÁRIA	158.706,05
Saldo Exercício Anterior	861.437,65	Saldo Exercício Seguinte	1.932.415,03
Resultado Financeiro	1.070.977,38		



BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

9. No primeiro trimestre de 2023 foi prevista uma receita corrente 14,22% acima do previsto no mesmo período em 2022. Em relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2023 foi maior em 10,63% o do exercício anterior. (Quadro 9).

PREVISÃO	2022	2023	Diferença	%
Receita Corrente	4.600.096,00	5.254.116,65	654.020,65	14,22%
ARRECADADAÇÃO	1º Trimestre 2022	1º Trimestre 2023	Diferença	%
Receita Corrente	2.171.198,47	2.402.048,61	230.850,14	10,63%

10. No primeiro trimestre do ano de 2023, não ocorreu superávit corrente, uma vez que se iniciou a arrecadação financeira que compensou as estimativas das despesas empenhadas para mesmo período. (Quadro 10).

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 2023							
RECEITAS	PREVISÃO	ARRECADADAÇÃO	DIFERENÇA	DESPESAS	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Corrente	5.254.116,65	2.402.048,61	2.852.068,04	Corrente	5.090.157,65	4.118.313,07	971.844,58
Capital	-	-	-	Capital	185.459,00	69.723,97	115.735,03
				Res. Contingência		-	-
DÉFICIT		1.785.988,43		SUPERÁVIT			
TOTAIS	5.254.116,65	2.402.048,61	2.852.068,04	Capital	5.275.616,65	4.188.037,04	1.087.579,61

11. Da receita corrente prevista para todo o exercício, **45,72%** foram arrecadados no primeiro trimestre de 2023, no entanto, no mesmo período do exercício anterior este percentual foi de 47,20%. Portanto, para alcançar a meta no ano de 2023 em relação a 2022, a arrecadação do período ficou -1,48% menor em comparação ao o mesmo período do ano anterior. (Quadro 11).



RECEITAS CORRENTES	PREVISÃO	ARRECADÇÃO (1º TRIMESTRE)	%
2023	5.254.116,65	2.402.048,61	45,72%
2022	4.600.096,00	2.171.198,47	47,20%
DESEMPENHO			-1,48%

12. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 80,91% das despesas correntes fixadas. No mesmo período do ano anterior esse percentual foi de 42,10%, no ano de 2023 houve um aumento de 38,81% nas despesas correntes comparado ao mesmo período do exercício anterior. (Quadro 12).

DESPESAS CORRENTES	FIXAÇÃO	EXECUÇÃO (1º TRIMESTRE)	%
2023	5.090.157,65	4.118.313,07	80,91%
2022	4.589.073,00	1.932.176,92	42,10%
DESEMPENHO			38,81%

13. Em relação à conformidade do repasse da cota-parte, a Regional fixa “Transferências Correntes” com base de cálculo em acordo com o artigo 10 da Lei 5.905/73, foi observado que falta ser repassado montante no valor de R\$ 38.972,59 dos recursos ao Conselho Federal, observando que o este valor está relacionado a máquina do cartão de crédito, o qual é repassado no mês subsequente. (Quadro 13).

Art 10. A receita do Conselho Federal de Enfermagem será constituída de:

- I – um quarto da taxa de expedição das carteiras profissionais;*
- II – um quarto das multas aplicadas pelos Conselhos Regionais;*
- III – um quarto das anuidades recebidas pelos Conselhos Regionais;*
- IV – doações e legados;*
- V – subvenções oficiais;*
- VI – rendas eventuais.*

No qual a diferença evidenciada no quadro abaixo pode decorrer de fluxo bancário.



NATUREZA DA RECEITA	Valor R\$.
Receitas de Contribuições	1.425.170,27
Receitas de Serviços	190.200,57
Multas e Juros de Mora	164.166,29
Receita Dívida Ativa	133.106,71
Outras Receitas	-
Inadimplentes	427.598,27
BASE DE CALCULO ART. 10	2.340.242,11
TRANSFERENCIA CALCULADA (AX 25%)	585.060,53
TRANSFERENCIA FIXADA COFEN (LIQ)	546.065,62
TRANSFERENCIA COFEN A PAGAR	38.972,59
DIFERENÇA	- 22,32

LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

14. Para o exercício de 2023 foi orçado o valor de R\$ 1.850.235,19 para Despesas com Pessoal e Encargos, o que corresponde a 35,21% da Receita Corrente Líquida orçada, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal. (Quadro 14).

PREVISÃO - EXERCÍCIO 2023		
Receita Corrente Líquida	5.254.116,65	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	2.627.058,32	50,00%
Despesa com Pessoal e Encargos	1.850.235,19	35,21%
Liquidadas no Período	1.649.634,05	89,16%

15. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, correspondendo a 30,23% da Receita Corrente Líquida. (Quadro 15).

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

EXECUÇÃO NOS 03 MESES (janeiro a março de 2023) Art. 18-LRF		
Receita Corrente Líquida	2.402.048,61	100,00%
Limite - LRF (50% S/RCL)	1.201.024,30	50,00%

Despesa com Pessoal e Encargos	363.018,76	30,23%
---------------------------------------	-------------------	---------------

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

16.. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais positivas totalizaram R\$ 1.995.561,76. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo. (Quadro 16).

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS		
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	3.447.534,76	100,00%
Contribuições	3.005.416,15	87,18%
Exploração e vendas de bens, serviços e direitos	204.034,70	5,92%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	238.083,91	6,91%
Transferências e Delegações recebidas	-	
Valorização e ganhos com ativos e desincorporação de passivos	-	
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	-	
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	1.451.973,00	100,00%
Pessoal e Encargos	440.559,69	30,34%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	356.655,21	24,56%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	
Transferências e Delegações concedidas	585.038,21	40,29%
Tributárias	13.822,36	0,95%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	55.897,53	3,85%
Desvalorização e perda de ativos e incorporação	-	
RESULTADO PATRIMONIAL	1.995.561,76	

Resumo da DVP:

Varição Patrimonial Aumentativa	3.447.534,76
Varição Patrimonial Diminutiva	1.451.973,00
RESULTADO PATRIMONIAL	1.995.561,76

17. Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial positivo de **R\$ 1.995.561,76** no primeiro trimestre de 2023.

CONCLUSÃO

Ante ao exposto conclui-se:

- a) O Ativo Circulante apresentou um aumento de 10,40% em comparação com o primeiro trimestre de 2022, da mesma forma apresentou 35,02% das disponibilidades financeiras devido ao aumento da arrecadação que insurgiu em uma redução de inadimplência e também houve acréscimo no número de novas inscrições. (Quadro 02).
- b) Conforme exposto no item 06 e demonstrado no balanço patrimonial (item 2), as dívidas deste Conselho no primeiro trimestre de 2023 em comparação com seus ativos são mínimas, modo em que, não apresenta riscos para uma situação de endividamento e insolvência.
- c) Da receita corrente prevista para o ano de 2023 foi arrecado 45,72% do total previsto para o exercício; enquanto que a Despesa Corrente para o primeiro trimestre corresponde ao percentual de 80,91% do previsto.
- d) Este Conselho Regional está respeitando os limites da despesa com pessoal e encargos estabelecidos pela LRF, no qual prever gasto com pessoal no exercício 2023 em 35,21% da receita corrente líquida, o gasto de pessoal e encargos realizado no primeiro trimestre deste ano atingiu um percentual de 30,23% da receita corrente líquida proporcional ao período em análise.



- e) O Patrimônio Líquido teve um acréscimo de 11,27% em relação ao mesmo período do ano de 2022.
- f) Em função do resultado patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais, esta proporção é equivalente a R\$ 1.995.561,76, deste modo, apresenta um aumento gradativo com relação ao primeiro trimestre do ano de 2022.

Neste contexto recomenda-se:

- a) Continuar com o controle e acompanhamento efetivo das despesas;
- b) Continuar com as políticas de realização de projetos de concomitantemente contribuem para arrecadação, vislumbrar implantação de novas formas políticas de arrecadações, dar continuidade à efetivação dos protestos em cartório e intensificar as solicitações de certidão de nada consta dos Profissionais de Enfermagem aos Responsáveis Técnicos e gestores das unidades de saúde e hospitalares;
- c) Sejam analisadas pela Gestão do Regional as possibilidades de aquisição de novo sistema para importação de valores bancários, uma vez que houve inúmeras solicitações de medidas cabíveis para sanar às inconformidades com relação às inconsistências dos relatórios da empresa Incorp Technology Informática referentes aos valores a receber com inadimplentes e dívida ativa, uma vez que parece não ser de interesse da referida empresa em solucionar as deficiências para melhorar a prestação dos serviços efetuados;
- d) À comissão e a Tesouraria, intensificar sobre a verificação, levantamento, controle e condições dos bens patrimoniais do Regional;
- e) Realizar o repasse da diferença apontada da cota parte no qual observamos ausência de repasse no valor de R\$ 38.972,59.

É o nosso relatório (S.M.J).

Palmas – TO, 28 de abril de 2023.

Irismar da Silva Vieira

Irismar da Silva Vieira
Controladora-Geral
COREN/TO